

Documento do Dia D chega *Cauacão* terça-feira ao Planalto

BRASILIA — “Não é um projeto do Ministério da Educação, mas da sociedade”, é como o Secretário de Primeiro e Segundo Graus (SEPS), do MEC, Aloisio Sotero, define o Documento sobre a Educação Básica, que será entregue nesta terça-feira, 15, Dia do Professor, ao Presidente José Sarney, em cerimônia no Palácio do Planalto. O texto final do Documento já está pronto, e para o projeto ser viabilizado, contará com a integração de mais cinco Ministérios — Saúde, Previdência, Trabalho, Justiça e Transportes.

O Documento alinha as sugestões de professores, pais, alunos e da sociedade em geral, colhidas no Dia Nacional do Debate sobre a Educação, no último 18 de setembro. Terá cinco linhas de ação básica: Acesso à Escola; Permanência na Escola; Administração da Educação; Reestruturação dos Organismos que Lidam com a Educação e Verbas A integração de cinco Ministérios no projeto de Educação Básica é para fechar o círculo vicioso da evasão,

com a garantia de saúde, alimentação, segurança e transporte. Será sugerida também a reabilitação e revitalização dos Cursos Normais e dos Cursos Noturnos, através do supletivo. “Quem está fazendo Ensino Supletivo hoje, e muito bem, é a Rede Globo”, reconhece a educadora Lia Rosemberg, da Abril Educação, que elabora o texto final do documento juntamente com as educadoras Marília Sposito, da USP, Madza Nogueira, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, e Maria José Amaral Ferreira, do MEC.

● A democratização do ensino público, a fim de evitar a proliferação de escolas mantidas por associações de moradores que marginalizam o estudante do processo global de aprendizagem e a transformação da comunidade em parte integrante da política social, em vez de enfocá-la como objeto de estudo e pesquisa são alguns dos pontos que farão parte do relatório a ser encaminhado ao MEC, como sugestão para a nova Constituição, pelos participantes do Encontro de Trabalho pelos Direitos da Criança encerrado ontem à noite na Assembléia Legislativa do Rio.